

RESUMO SIMPLES - PROCESSO DE DOAÇÃO ÓRGÃOS

O PAPEL DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

Jonh Sampaio Ferreira (jonsampaio21@gmail.com)

Ana Késia Dias De Castro (dianasakesia@gmail.com)

Vitória Aparecida Da Costa (vitoriaacosta85@gmail.com)

Lorena Maria Félix Rocha (lorenamariafelixrocha47@gmail.com)

Dâmárys De Paula Lima Braga (damarysbragaplb@gmail.com)

Aparecida Morgana De Vasconcelos Melo (56morganavasconcelo@gmail.com)

Lia Gomes Da Frota Machado (liagomes@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A doação de órgãos é sempre uma questão bastante discutida que levanta diversas opiniões éticas e culturais, inúmeras vezes o transplante é uma forma terapêutica para pessoas que apresentam dificuldades funcionais. A equipe de enfermagem tem o papel fundamental na prestação da assistência ao potencial doador, porém, sua atuação não se resume apenas ao paciente, o cuidado e apoio à família é indispensável neste momento. Manter essa comunicação ativa ajuda em todo o processo possibilitando que a família possa esclarecer dúvidas. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo destacar a importância do papel desempenhado pelos profissionais de enfermagem durante a etapa de doação de órgãos, contribuindo para a eficiência e humanização desse processo. **MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura. A busca dos artigos científicos foi realizada em agosto de 2024, utilizando a base

de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Na busca se utilizou-se a combinação dos descritores “enfermagem”, “doação de órgãos” e “coleta de órgãos”. Dentre os critérios de inclusão utilizou-se: Artigos publicados no período de 2019 a 2024 em língua portuguesa. Inicialmente foram encontrados 12 artigos, em seguida 06 foram excluídos por não atenderem ao objeto de estudo, restando 6 artigos. RESULTADOS: A revisão integrativa demonstrou que o papel dos profissionais de enfermagem é necessário para garantir a eficiência do processo de doação. Os enfermeiros desempenham funções cruciais, oferecendo assistência direta ao doador e suporte emocional e informativo à família. A comunicação e a presença ativa da equipe de enfermagem são fundamentais para reduzir a ansiedade dos familiares e esclarecer possíveis dúvidas sobre o processo, que são essenciais para a tomada de decisão e o consentimento para a doação. Os resultados evidenciados pela equipe de enfermagem é necessária não apenas na gestão técnica do processo, mas também na construção de um ambiente de apoio e confiança para a família. Estudos mostram que a comunicação e o cuidado humanizado são fundamentais para a aceitação da doação por parte das famílias e para o sucesso do processo. Os transplantes de órgãos como rins, fígado, coração, pulmões e pâncreas, têm sido fundamentais no tratamento de doenças avançadas e na melhora da qualidade de vida dos pacientes. A eficiência do processo depende tanto da adequação dos órgãos doados quanto do suporte ao paciente após o transplante. CONCLUSÃO: Além de garantir uma abordagem humana, os enfermeiros desempenham um papel importante no aumento da conscientização e educação sobre a doação, reduzindo mitos e tabus. Além disso, ele é o responsável direto pelo atendimento aos potenciais pacientes doadores, garantindo que os protocolos sejam seguidos e a condição saudável do doador seja mantida. Dessa forma, suas ações impactam diretamente no aumento do número de doações e, assim, na melhoria da qualidade de vida dos transplantados. Concluiu-se que, para potencializar a doação de órgãos no Brasil, o enfermeiro deve estar capacitado e envolvido nas questões éticas, técnicas e humanísticas que envolvem todo o processo.

Palavras-chave: palavras-chave: cuidados; enfermagem; órgãos.